

Relicir Presidencial

Itamar oficializa pré-candidatura

JORNAL DE BRASÍLIA 05 FEV 1998

Sarney convenceu ex-presidente a tomar decisão antes do encontro hoje com Fernando Henrique

SÓCRATES ARANTES

O ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) convenceu o também ex-presidente e atual embaixador na OEA, Itamar Franco, a ir almoçar hoje com o presidente Fernando Henrique Cardoso já na condição de pré-candidato do PMDB, criando um fato consumado de difícil reversão. Com isso, mudou a postura de Itamar, que ontem de manhã, ao chegar a Brasília, estava preocupado em não fazer ou dizer nada que fosse "indelicadeza" com Fernando Henrique. Itamar programava entregar a carta ao PMDB - reafirmando sua disposição de disputar a Presidência - apenas depois da conversa com o Presidente no Palácio da Alvorada.

A pré-candidatura de Itamar é um desafio à capacidade política de Fernando Henrique e prova que não estava disposto a barganhar o apoio para disputar o governo de Minas Gerais. A mudança aconteceu no encontro de Sarney com Itamar, na residência do senador, à tarde. A ponderação de Sarney visou evitar que o mineiro venha a ser acusado durante a campanha de ter tentado chantagear o Governo. De lá, após quase duas horas de conversa, Sarney ligou para o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade

(CE), no Congresso e disse: "Paes, estamos indo para a sua casa entregar as cartas".

Na casa de Paes, a reunião foi rapidíssima, mais um ato formal para a imprensa do que uma conversa entre políticos. Paes, já com as duas cartas na mão, destacou o "momento histórico" e disse que tinha certeza de que a convenção fortaleceria a candidatura própria do PMDB. "Vamos eliminar pequenas divergências", disse, referindo-se aos adeptos da reeleição de Fernando Henrique.

Apoio - A carta de Sarney pode ser entendida como um apoio a Itamar Franco, quando diz que "sempre afirmei que não disputaria com qualquer companheiro a convenção partidária". Ao senador Sebastião Rocha (PSB-AP), Sarney foi mais enfático: "Ele me disse que abriu para o Itamar". Já a carta de Itamar é incisiva na postulação, afirmando que "o PMDB não pode adotar posicionamento secundário".

Ele reconhece que Sarney é "nome prioritário no PMDB" e, rendendo homenagens ao senador Roberto Requião, coloca o seu nome "para o exame dos convencionais". Itamar devolve o desafio de Jader Barbalho (PMDB-PA) dizendo que "o PMDB pode até não ter candidatura, mas nunca será por falta de um nome da legenda".



Davi Zocoli

Paes lê para a imprensa as cartas de Itamar e Sarney: "Este é um momento histórico que fortalecerá a candidatura do PMDB"